



IMPLANTAÇÃO GEOMÉTRICA DA ZONA CENTRAL DA ROTUNDA

1. Deslocar o lancil do passeio no extremo oposto ao c. c. Londres, garantindo uma largura mínima de 1,20 metros nos pontos cotados;
2. Determinar a posição das guias rebaixadas (tramos retos) do contorno exterior da zona galgável, no cento da rotunda, através das cotas planimétricas fixas;
3. Determinar no local a distância entre as guias rebaixadas (tramos retos) do contorno exterior da zona galgável, obtendo assim o diâmetro das circunferências exteriores da zona central da rotunda;
4. Determinar a distância entre as guias rampeadas (tramos retos) da zona central da rotunda, a partir duma distância equivalente a 3 cubos de granito de 11cm em relação à guia rebaixada, obtendo assim o diâmetro das circunferências interiores da zona central da rotunda. Nos extremos garantir sempre uma distância de 2,50 metros;
5. Proceder aos rebaixamentos dos passeios, indicados em desenho, para marcação do novo alinhamento da passagem de peões em frente à entrada lateral do c. c. Londres;
6. Utilizar as cotas aproximadas para proceder às marcações rodoviárias.

- COTA PLANIMÉTRICA FIXA
- COTA PLANIMÉTRICA APROXIMADA (A CONFIRMAR EM OBRA)



Proposta de giração no cruzamento entre as ruas do Sobreiro, de Oslo e Fradique Morujão - União das Freguesias de São Mamede Infesta e Senhora da Hora

DMAEI - DPU - Divisão de MOBILIDADE

